

FATO ECONÔMICO

CAPIXABA

O MERCADO DE TRABALHO FORMAL EM 2017

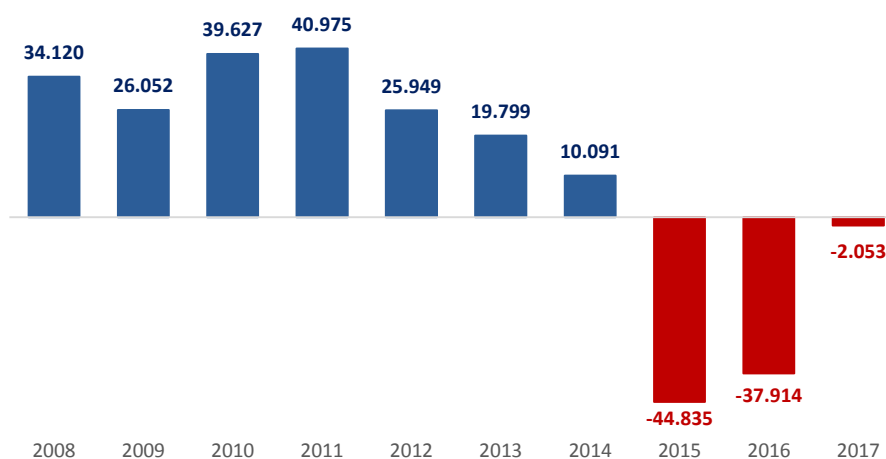
A QUESTÃO

Os dados de 2017 do mercado de trabalho formal, ou seja, com carteira assinada, do Cadastrado Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, mostraram uma interrupção na trajetória de forte queda do emprego formal no Brasil e no Espírito Santo, apresentando os melhores saldos líquidos de postos de trabalho dos últimos três anos. Apesar de ainda situarem-se em patamar negativo, os resultados sinalizam para um movimento de recuperação, haja vista que a reação deste mercado é mais lenta após um período de crise econômica.

Com a tendência de retomada do crescimento interno e um mercado externo favorável, melhoram as expectativas para que o mercado de trabalho volte a apresentar saldos positivos de emprego a partir deste ano.

No Brasil, após o fechamento de -1,5 milhão (2015) e -1,3 milhão (2016) de postos de trabalho, o resultado em 2017 foi de -20,8 mil vagas. O mesmo movimento foi observado no Espírito Santo, com o desligamento de pouco mais de 2 mil trabalhadores em 2017, número bem melhor que o registrado em 2015 e 2016.

Gráfico 1 - Evolução do saldo líquido de emprego no Espírito Santo



Fonte: Caged / MTE

Elaboração: IDEIES / Sistema Findes

OS FATOS

No Espírito Santo todos os setores apresentaram evolução na comparação com 2016.

No acumulado de 2017 as atividades que mais contribuíram positivamente para o saldo líquido de emprego foram a *Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura* (1.250). Já as atividades de *Serviços* (-1.302) e *Construção Civil* (-793) foram as que mais eliminaram postos de trabalho.

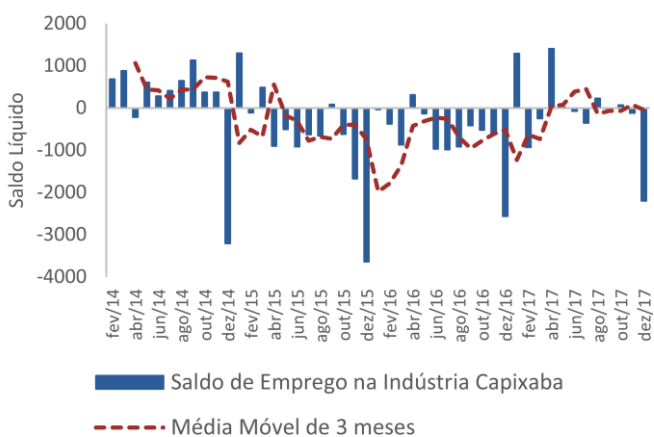
O Espírito Santo finalizou 2017 com um estoque de carteira assinada no montante de 710,6 mil empregados.

O emprego industrial dá sinais de recuperação.

Houve melhora no saldo de emprego da indústria capixaba quando comparado à 2015 e 2016, anos de grandes quedas. Pelos dados dos últimos meses, percebe-se a tendência de estabilização e ligeira recuperação do emprego no setor.

Em dezembro de 2017 a indústria capixaba apresentou o menor saldo líquido de emprego (-2,1 mil) desde o último mês de 2012 (-2,0 mil). Este é um resultado animador, pois dezembro é marcado por um forte componente sazonal, característico dessa época, e um volume considerável de desligamentos.

Gráfico 2- Saldo Líquido de emprego na indústria capixaba



Fonte: Caged / MTE

Elaboração: IDEIES / Sistema Findes

Tabela 1- Saldo Líquido de emprego no ES

Setores	2014	2015	2016	2017
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	-77	-558	-2.599	1.250
Indústrias Extrativas	-15	-379	-1.201	-676
Indústrias de Transformação	3.268	-7.307	-6.856	-319
SIUP*	88	-785	-435	11
Construção	-5.091	-11.640	-6.626	-793
Comércio	4.982	-9.279	-7.108	-234
Serviços **	7.380	-14.516	-12.978	-1.302
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-444	-371	-111	10
Total	10.091	-44.835	-37.914	-2.053

(*) Serviço de Utilidade Pública abrangendo as seções da CNAE 2.0 E e F.

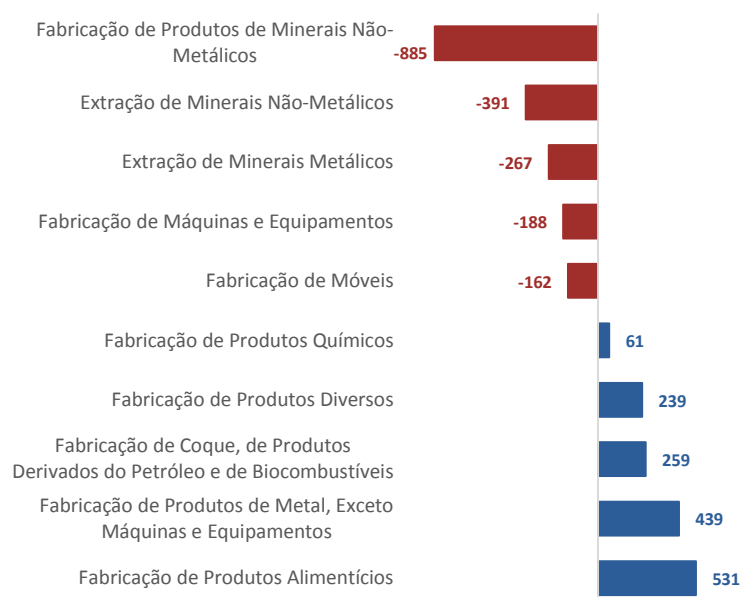
(**) Abrange as seções da CNAE 2.0 de H até U, exceto N (administração pública).

Fonte: Caged /MTE.

Elaboração: IDEIES/Sistema Findes.

Dentre os segmentos da indústria, a extrativa foi a que mais eliminou postos de trabalho (-676). A indústria de transformação dispensou -319 empregados, resultado significativamente melhor do que em 2016 (-6.856) e 2015 (-7.307). As atividades industriais que mais impactaram o saldo de 2017, tanto positivamente quanto negativamente, estão apresentadas no gráfico abaixo.

Gráfico 3- Atividades industriais de destaque no saldo de emprego em 2017 - Espírito Santo



Fonte: Caged / MTE

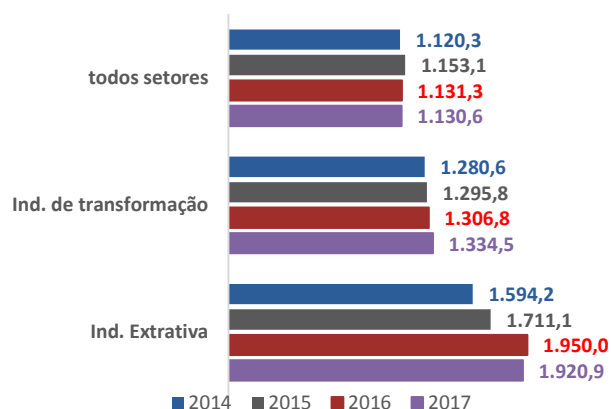
Elaboração: IDEIES / Sistema Findes

AS IMPLICAÇÕES

Houve uma evolução nos salários médios reais pagos na Indústria Capixaba.

Períodos de crise econômica impactam negativamente o mercado de trabalho, pois uma das estratégias mais adotadas pelas empresas frente à redução das receitas é o corte de investimentos e de custos, entre eles, mão de obra. Logo, a renda dos trabalhadores é impactada. Os salários reais médios no Espírito Santo reduziram -1,89% em 2016 e -0,06% em 2017 (no Brasil foram -1,34% e -0,11%, respectivamente), comparados aos anos anteriores. Entretanto, no caso específico dos salários pagos na indústria houve um crescimento real - ou seja, descontado o efeito da inflação - de 1,90% em 2016 e 1,47% no ano passado, enquanto no Brasil ocorreu um aumento de 0,19% em 2016 e uma queda de -1,60% em 2017. Na indústria de transformação capixaba o crescimento real dos salários para o mesmo período foi de 0,85% e 2,12%, respectivamente, enquanto na extrativa houve alta de 13,96% em 2016 e queda de -1,49% em 2017.

Gráfico 4 - Salário médio real no Espírito Santo (R\$)



Fonte: Caged / MTE
Elaboração: IDEIES / Sistema Findes

Fortalecimento do mercado de trabalho e sua importância para a economia.

No ano de 2017 houve um aumento na ocupação de pessoas sem carteira assinada no Brasil e no Estado. Porém, a expectativa é de que a informalidade perderá força, abrindo espaço para o aumento gradual do trabalho formal, influenciado pela aceleração da atividade econômica. O mercado de trabalho é uma engrenagem importante na recuperação da economia, pois o seu fortalecimento amplia a renda e o consumo, estimulando a produção e os investimentos que sustentam o crescimento econômico.

Aracruz foi o município com o maior saldo positivo de empregos no Espírito Santo em 2017.

Tabela 2 - 10 municípios com o maior Saldo Líquido

Município	Saldo
Aracruz	1.527
Conceição da Barra	530
Santa Maria de Jetibá	431
Marechal Floriano	411
São Mateus	357
Linhares	296
Viana	184
Anchieta	159
São José do Calçado	157
João Neiva	150

Fonte: Caged / MTE

Elaboração: IDEIES / Sistema Findes

Tabela 3 - 10 municípios com o maior Saldo Líquido na Indústria

Município	Saldo
Aracruz	716
Conceição da Barra	165
Cariacica	127
Sooretama	116
Castelo	113
Santa Maria de Jetibá	70
Baixo Guandu	61
Viana	56
São Domingos do Norte	54
Piúma	53

A qualificação profissional é fator fundamental para a recolocação no mercado de trabalho.

Em 2017, os maiores níveis de escolaridade tiveram saldo líquido positivo de emprego: médio completo (1,4 mil); superior incompleto (760) e completo (917). Os demais demitiram 7,5 mil empregados.

Com a recuperação econômica prevista para 2018 e 2019 é esperado o aumento da oferta de vagas de trabalho. Dessa forma, os trabalhadores que buscam uma oportunidade podem se qualificar e retornar ao mercado de trabalho com novas habilidades técnicas. Nesse sentido, o Senai do Espírito Santo possui uma rede de ensino profissionalizante diversificada que oferece a qualificação necessária para esses trabalhadores.

FATO ECONÔMICO CAPIXABA

Publicação do IDEIES - Instituto de Desenvolvimento
Educativo e Industrial do Espírito Santo
Entidade do Sistema Findes | Gerência de Estudos Econômicos

 (27) 3334-5689

 ideies@findes.org.br

 @ideies

 **IDEIES**

FINDES
CINDES
SESI
SENAI
IEL
IDEIES

 **Sistema
FINDES**